



SUSCEPTIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS ASSOCIADO À DOENÇA CELÍACA

DAVI AUGUSTUS VITOR BARBOSA PÓVOA; MATHEUS HENRIQUE BARBOSA; MARIA LÚCIA BATISTA TOLEDO; ALINE LINA FERNANDES

INTRODUÇÃO: A Doença Celíaca (DC) é uma enterite crônica autoimune com fator genético predisponente. É desencadeada pela ingestão de glúten e o tratamento exige uma dieta vitalícia sem glúten. Quando mal controlada, pode levar a inflamação persistente, má absorção, desnutrição, anemia e neoplasias. Por isso, o atraso no diagnóstico é um fator de risco para o desenvolvimento de linfoma de células T associado à enteropatia (EATL) e carcinoma do intestino delgado (SBC), enquanto a adesão à dieta sem glúten tem um papel protetor. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo avaliar as complicações da DC, bem sua susceptibilidade na formação de neoplasias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual utilizou-se as bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. Foram aplicados os descritores “susceptibility to malignancies associated with celiac disease” e “celiac disease and malignancy”, com o filtro que seleciona publicações referentes ao período dos últimos 10 anos. Foram selecionados os 28 artigos que melhor abordavam o tema. **RESULTADOS:** A DC, é uma doença genética imunomediada caracterizada por um processo inflamatório no intestino delgado após a ingestão da glutamina. Tal inflamação é desencadeada pela resposta imunológica inata e adaptativa aos indivíduos intolerantes ao glúten e, apesar de ser uma doença de herança genética, há consenso que disfunções na microbiota intestinal, diminuição de *H. pylori* ou infecção por rotavírus são considerados fatores de risco para a DC. Nesse sentido, a doença pode ser considerada fator para o surgimento de neoplasias e disfunções relacionadas ao trato gastrointestinal (TGI). Diversos estudos realizados na Escócia, Reino Unido e Suécia convergem para conclusão que a DC atua como fator de risco para o desenvolvimento e agravamento do quadro de pacientes portadores de linfomas malignos, Linfoma de Hodgkins e mortalidade relacionada à disfunções, neoplásicas ou não, relacionadas ao TGI, sistema cardiovascular e respiratório. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se, portanto, a correlação entre a DC e a formação de neoplasias, tendo em vista as alterações imunológicas provocadas por ela. Desse modo, torna-se recomendável a ampliação do diagnóstico rápido e eficaz, além da maior atenção às doenças que oferecem risco para seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Doença celíaca, Glúten, Inflamação, Neoplasias, Trato gastrointestinal.